

POLÍTICA

Em seu primeiro dia como governadora, Celina Leão cancela a comemoração do aniversário de Brasília e redireciona os recursos para a contratação de médicos para a atenção básica de saúde. "Governar é elencar prioridades", destaca

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Celina discursou para um auditório lotado na Câmara Legislativa, lembrou o legado político e anunciou prioridades

"Queremos cuidar de quem precisa"

» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA

Celina Leão (PP) tomou posse, ontem, como governadora do Distrito Federal. A transmissão de cargo de Ibaneis Rocha para a atual chefe do Executivo ocorreu em cerimônia na Câmara Legislativa do DF (CLDF), com a presença de autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário locais. Em seu primeiro ato como governadora do DF, Celina anunciou o cancelamento das comemorações do aniversário de Brasília, em que seriam gastos R\$ 25 milhões, para redirecionar o recurso financeiro à área da saúde. Um novo concurso público será feito para a contratação de mais médicos destinados à atenção básica de saúde.

"Remanejamos este recurso para a Secretaria de Saúde, visando à contratação imediata de médicos para a atenção básica. Neste momento, em que temos uma escassez de orçamento, vamos precisar priorizar", informou. "Nosso objetivo é de que, ao final do nosso mandato no GDF, todas as equipes de todos os postos de saúde estejam completas. Estamos fazendo uma releitura do orçamento para priorizar as áreas que são mais necessárias", acrescentou.

A suspensão da festa e o redirecionamento do recurso foram publicados em edição extra do *Diário Oficial do DF (DODF)*, que saiu logo após a posse de Celina Leão. No despacho, a governadora nega o crédito adicional suplementar solicitado pela Secretaria do Turismo no valor de R\$ 25 milhões para a realização da festa de aniversário de Brasília e abre processo administrativo destinado à contratação de 130 médicos na especialidade de medicina de família e comunidade, para atuação na rede

pública de saúde do Distrito Federal, com vistas ao fortalecimento da atenção primária à saúde.

A governadora ressaltou que algumas comemorações tradicionais do aniversário da cidade não vão deixar de acontecer, como a missa na Catedral e a Maratona Brasília. "Eu acho que a população vai ficar muito mais feliz se praticar esporte, rezar e ter uma saúde pública que realmente funciona", disse.

Em vídeo postado nas redes sociais logo após a posse, Celina ressaltou a prioridade dada à saúde no DF. "Governar é elencar prioridades em cima da necessidade da população. A população clama por uma melhora na saúde pública e é isso que vamos fazer", afirmou. "Quando chego às cidades, as mães me procuram dizendo que está faltando médicos nos postos de saúde. Nós queremos 100% de cobertura para cuidar de quem precisa. Brasília merece festa, merece comemoração, mas quando você está com o orçamento nas mãos, é preciso tomar decisões", justificou.

Na rua

Celina Leão enfatizou que, na ocasião da posse como governadora, preferiu ir às ruas em vez de fazer uma festa em comemoração. "O GDF nas ruas ficará 15 dias em cada cidade, eu mesma comandarei o programa. Temos um cronograma de seis meses para este programa", anunciou. O primeiro será em Itapoá. Com o nome GDF na Sua Porta, o programa pretende aproximar o governo das pessoas, por meio de um gabinete itinerante e oferta de serviços e ações em cada região administrativa. Terá a participação de órgãos como DF Legal, Detran, DER, SLU, Novacap, Terracap e Procon-D, além de todas as secretarias.

Novo programa de governo

Na primeira agenda oficial à frente do governo, Celina Leão lançou o programa GDF na Sua Porta, no Itapoá. A iniciativa funciona com um gabinete móvel itinerante e a oferta de serviços diretamente nas regiões administrativas. Durante o evento, foram assinadas 15 ordens de serviço para obras de zeladoria e infraestrutura na região.

Ao apresentar a iniciativa, Celina afirmou que o programa busca aproximar o governo da população e acelerar soluções nas regiões administrativas. "É o governo indo até as cidades, fazendo diagnóstico, ouvindo e entregando", explicou. Segundo ela, as ordens de serviço incluem a criação de uma unidade básica de saúde na região. "Com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ibaneis transmite o cargo de governador à vice Celina Leão

Redes sociais



Damares Alves e Michelle Bolsonaro prestigiaram a posse

A governadora ressaltou a própria trajetória política e o caminho até o comando do Executivo local. "Chego aqui depois de quatro mandatos de trabalho, de entrega, de presença real na vida das pessoas aqui do Distrito Federal. Nada me foi dado, tudo foi construído", declarou.

Ao abordar o cenário político e administrativo, Celina afirmou que chega ao governo ciente dos desafios e com

foco na continuidade da gestão iniciada em 2019. "Eu assumo o governo do Distrito Federal consciente do momento que vivemos. Um momento que exige equilíbrio, firmeza e, acima de tudo, clareza", disse. Ela também defendeu o legado da gestão anterior. "Isso não é discurso, governador. É resultado. Você melhorou muito a vida das pessoas aqui no Distrito Federal", declarou, referindo-se a Ibaneis Rocha.



Não é apenas uma mulher que assume, são todas as mulheres do Distrito Federal. São as que vieram antes de mim, as que lutam todos os dias, as que foram silenciadas e as que nunca desistiram de ter voz"

Celina Leão, governadora do DF

Mulheres

Celina Leão destacou o compromisso com a pauta das mulheres e ressaltou o simbolismo de sua posse. "Não é apenas uma mulher que assume, são todas as mulheres do Distrito Federal. São as que vieram antes de mim, as que lutam todos os dias, as que foram silenciadas e as que nunca desistiram de ter voz", disse. "Governar é mais do que administrar. É sentir, é cuidar, é servir", reforçou.

Em seu discurso de despedida do governo, Ibaneis fez elogios à sucessora e críticas aos governos anteriores. "Celina é uma das mulheres mais fortes que já conheci na vida. Ela está comigo desde 2018, quando eu tinha menos de 1% nas pesquisas", lembrou. "Ela conhece a máquina administrativa, tem poder de decisão e tem sensibilidade com aqueles que mais precisam. Política se faz para quem mais precisa", acrescentou.

"Desde 2006, não tínhamos uma passagem democrática de um cargo. O último governador que passou o cargo para uma vice foi Joaquim Roriz, para Maria de Lourdes Abadia. Depois disso, tivemos o desastre do fim do governo Arruda, o desastre do governo Agnelo, que nem teve um segundo mandato, e o governo Rollemberg", frisou.

Ibaneis também enfatizou alguns avanços de seu mandato. "Avançamos em muitas pautas, entre elas, a questão das creches. Quando assumimos, tínhamos 26 mil crianças sem creche no DF. Hoje, temos 1,8 mil vagas sobrando", afirmou.

Prestígio

Entre as autoridades presentes estiveram o procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Georges Seigneur; o segundo vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador Ângelo Passarelli; a deputada federal Bia Kicis (PL); a senadora Damares Alves (Republicanos) e a ex-primeira dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, que também é pessoal de Celina.

Os secretários de Estado, entre eles o de Segurança Pública, Sandro Avelar; o de Governo, José Humberto Pires; a de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, e o de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, acompanharam a cerimônia. O presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson de Souza, esteve da Câmara Legislativa.

Paulo H. Carvalho/ Agência Brasília



Celina Leão promete ir às ruas de todas as cidades do DF